

Distribuição dos carnês de IPTU começa esta semana

Cota única tem desconto de 5%; mas imposto pode ser dividido em até 11 vezes

Rogério Capela/ Prefeitura de Campinas

A distribuição dos carnês do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e da Taxa do Lixo de Campinas (SP). De acordo com a Prefeitura, ao todo, serão entregues 528.515 carnês, a maior parte destinada a imóveis residenciais. Do total, 338.361 são de imóveis residenciais e 36.749 de imóveis não residenciais (verticais e horizontais). Também estão incluídos 5.270 carnês de imóveis mistos, 84.290 de terrenos e 63.845 de vagas de garagem.

Datas de pagamento

Em 2026, os vencimentos do IPTU serão em 26 de janeiro para imóveis não residenciais (comércio, indústria e serviços) e em 10 de fevereiro para os residenciais e terrenos.

O pagamento da cota única garante desconto de 5% e há a possibilidade de parcelar o imposto em até 11 vezes. Quem optou pelo IPTU Digital tem direito a mais 1% de desconto, limitado a R\$ 100,00. Neste caso, o abatimento vale só para o pagamento. “É importante lembrar que, após o vencimento inicial, conforme consta no carnê, não haverá mais a possibilidade de pagamento da cota única. As parcelas devem ser pagas na data de vencimento, para que não haja incidência de juros e multas”, disse o secretário de Finanças, Aurílio Caiado.

O valor total lançado, ou seja,



Ao todo, serão entregues 528.515 carnês, a maior parte destinada a imóveis residenciais

a soma de todos os carnês, é de mais de R\$ 1,9 bilhão.

“Esse é um tributo muito importante, porque fica 100% para a cidade. Esse recurso é investido em infraestrutura, educação, saúde, assistência social, entre outras áreas”, completou Caiado.

Neste ano não houve aumento do imposto, apenas a correção da Unidade Fiscal de Campinas (UFIC) em 4,49% pela inflação medida pelo INPC (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). Já a UFIC serve para padronizar e atualizar monetariamente os

valores de tributos, taxas, multas e preços públicos municipais, como o próprio IPTU, taxas de licença, e tarifas de serviços como remoção e estadia de veículos.

Funciona como uma referência financeira que é reajustada anualmente com base na inflação, garantindo que os valores cobrados pelo município acompanhem as variações econômicas. O valor de 2025, por exemplo, foi fixado em R\$ 4,8805.

Segunda via

A segunda via do IPTU tam-

bém estará disponível a partir do dia 9. Os contribuintes poderão acessar o documento no site da Secretaria de Finanças, na aba do IPTU (<http://iptu.campinas.sp.gov.br>).

Revisão

Os pedidos de revisão de lançamento poderão ser feitos até 13 de fevereiro. Optando pela impugnação, é importante que o contribuinte faça o depósito administrativo como forma de evitar multas e juros em caso de indeferimento.

Informações

O edital de lançamento do IPTU e da Taxa do Lixo de 2026 será publicado no dia 9 de janeiro. Os contribuintes que tiverem dúvidas podem entrar em contato com a Secretaria de Finanças pelo SAC, no (19) 3755-6000, ou pelos canais virtuais, disponíveis no endereço <https://campinas.sp.gov.br/secretaria/financas/pagina/canais-de-atendimento>

Consulta

Primeiro, acesse o sistema no portal de serviços de tributos pelo link oficial (iptu.campinas.sp.gov.br). Segundo, identifique o imóvel, por meio do Código Cartográfico (também chamado de Inscrição Imobiliária). Ele está disponível em qualquer carnê de anos anteriores, com o seguinte formato: 3452.25.98.1284.01001. Caso não o encontre, no próprio site há uma opção de “Busca de Código Cartográfico” pelo endereço.

Terceiro, emita a guia: clique em “2ª via IPTU e Taxa de Lixo - ano atual”. Digite o código cartográfico e o código de verificação da imagem. Clique em “Visualizar Lançamentos”.

Por fim, escolha a forma de pagamento: o sistema mostrará as opções para imprimir a Cota Única (com desconto) ou as parcelas individuais.

“O Andante” chega ao Teatro Castro Mendes dias 10 e 11

Divulgação/Kim Lee

O espetáculo “O Andante” será apresentado nos dias 10 e 11 de janeiro de 2026, no Teatro Castro Mendes, em Campinas, convidando o público a uma travessia poética e sensível pela condição humana. A montagem tem duração de 55 minutos e classificação indicativa de 14 anos.

A peça acompanha a jornada de um homem que percorre as ruas carregando livros e palavras e dá voz aos chamados invisíveis urbanos. Com encenação minimalista, o espetáculo concentra-se na força da atuação solo e em um cenário simbólico que evoca solidão, resistência e humanidade.

O texto, assinado por Elias Andreato, é construído a partir de fragmentos de grandes nomes da poesia brasileira e portuguesa, como Fernando Pessoa, Cecília Meireles, Manoel de Barros e Stela do Patrocínio. A drama-



A apresentação tem duração de 55 minutos

turgia transita entre o real e o imaginário, aborda temas como memória, loucura, arte e marginalidade e propõe uma experiência que convida à reflexão sobre empatia.

Em 2023, o espetáculo ganhou nova montagem e, desde

então, vem acumulando temporadas de destaque passando por importantes palcos da capital e do interior paulista.

A apresentação tem ingressos a 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada), à venda pela plataforma Sympla.

Novos imóveis têm 2ª maior alta nacional

O mercado imobiliário de Campinas (SP) registrou uma elevação de 11,65% no preço dos novos imóveis no terceiro trimestre de 2025. Esse movimento na cidade foi concentrado no segmento econômico, onde os valores subiram 18%. Com esse índice, Campinas apresentou a segunda maior variação do país, atrás apenas do Rio de Janeiro, que teve alta de 15,07% motivada pela demanda em setores de médio-alto padrão e luxo.

Os dados fazem parte do Índice de Lançamentos Imobiliários (ILI), do DataZAP, que monitora 11 regiões brasileiras desde a fase de projeto até a entrega das chaves. No cenário nacional, a média de preços dos lançamentos subiu 1,73%, atingindo o valor de R\$ 12.565 por metro quadrado. Esse percentual ficou abaixo do Índice

Nacional da Construção Civil (INCC), que marcou 1,98% no mesmo período.

Fatores

O volume de lançamentos foi influenciado pela inflação do setor de construção. Segundo a análise técnica do Grupo OLX, os juros impactam o financiamento de imóveis de médio e alto padrão. Já os segmentos de luxo e os populares mantêm o fluxo de demanda. Em São Paulo, o mercado registrou 123 mil unidades lançadas em 12 meses, com foco em médio e alto padrão.

Perspectivas

O setor projeta uma possível redução da taxa Selic no primeiro trimestre de 2026, com reflexo no custo do crédito a partir do segundo ou terceiro trimestre do mesmo ano.